**GRUPO DE ESTUDOS 5**

**- ROTEIRO DE ESTUDO 1º ENCONTRO**

**Texto 1 - O PROFESSOR NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UM TRABALHADOR DA CONTRADIÇÃO**

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez editora, 2013. p. 91-129.

1. É importante, como professor, dar-se conta que existem duas formas de contradição enfrentadas por ele na sua profissão: aquelas colocadas pela história e pelas mudanças no sistema capitalista e aquelas que são inerentes ao próprio ato de educar e de ensinar. Vamos retomar e listar estas contradições pra compreendê-las melhor.

2. Estas contradições vividas pelo professor geram desmobilização social de sua categoria e empurram o professor a reagir apenas com uma estratégia de sobrevivência. Abandonado, muitas vezes, tanto pela sociedade quanto pela instituição (situação vivida hoje), o professor carrega esta marca institucional. Explique esta situação vivida pelos professores, seria culpa do aluno ou culpa do professor? Por quê você compreende desta forma?

3. Charlot (2013) mostra que na situação das aulas o fundamental não é saber se a professora é “tradicional” ou “construtivista”, mas como ela resolve as tensões inerentes ao ato de ensino e ao de educar. Como você entende, deste ponto de vista do ensino e da educação, que o mais importante é que os alunos saibam de onde vêm, por que andam e, ainda, que cheguem a algum lugar o qual valha a pena ter feito a viagem? Como administrar estas tensões sem chegar a esbarrar em conflitos entre professor e aluno? Em que este trecho de leitura contribui para isso?

4. Como você se sente nesta explanação da contradição entre a escola ter que ser universalista e respeitar as diferenças, mas, ao mesmo tempo, dar notas diferentes? E a relação autoridade, democracia e imposição de uma legislação escolar que só tem um lado? Como equilibrar essas tensões no dia da escola sem “exercer” violência em relação aos alunos?

5. O autor destaca o desafio de ser universalista por se estar na escola e ter especificidade por se estar perto da comunidade. Como isso tem se dado na escola, especialmente na escola do campo? A escola consegue realizar estas duas dimensões aos ensinar? No planejamento do ensino onde se encontram estas duas dimensões?

6. Segundo o autor, nós, professores, somos trabalhadores da contradição: temos que ter coerência, ética e bom humor, apesar de nossa história e de nossa situação no Brasil. Comentem sobre isso e como estão se sentindo como professores, na atualidade.